

[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

Presente na Reunião de
24 / 03 / 11
DELIBERAÇÃO
Apresentar contas propostas.
Remeter à AG para
deliberação.
[Handwritten signature]

Relatório e Contas de 2023

g. u.
7

Águas
do interior norte

Águas
do interior norte

*A água
que nos liga.*

- ✓ mais qualidade
- ✓ melhor serviço
- ✓ preço justo

af
w.
↗

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2023, quarto ano de atividade da AdIN, foi mais um ano em que a atividade da empresa ainda se desenvolveu em contexto de mercado fortemente influenciado por fatores externos, com incidência na inflação verificada, ainda elevada atendendo às perspetivas com que foram desenhados os instrumentos de gestão (EVEF).

Mas 2023 foi o ano de conclusão da maior parte dos investimentos projetados aquando da constituição da AdIN.

Com a conclusão do Quadro Comunitário, também os investimentos candidatados aos Programas de Financiamento (POSEUR) foram terminados e visaram estes investimentos dotar a empresa das condições necessárias à prestação de um serviço público de qualidade a preços socialmente justos, tendo também em conta a preservação do meio ambiente.



FOTO 1 - REDESENHO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS EM VÁRIOS LUGARES DO MUNICÍPIO DE VILA REAL

Nesse sentido, o investimento no setor do abastecimento de água (AA) tem vindo a permitir um aumento da eficiência, traduzindo-se numa redução contínua e sustentada do volume de água não faturada, abaixo já dos 35%. Estes ganhos de eficiência refletem-se numa redução da compra de água, com benefícios económicos para a empresa e para o meio ambiente.

Os investimentos no setor do saneamento (AR) tiveram como objetivo a melhoria das massas de água, por via da instalação de infraestruturas de tratamento de efluentes que garantam o cumprimento dos parâmetros de descarga, incluindo-se nos investimentos agora concluídos a instalação de redes de drenagem de águas residuais em aglomerados de maiores dimensões com o conseqüente aumento de utilizadores deste serviço.

Sendo a trajetória positiva, e sendo o indicador água não faturada aquele que melhor consegue expressar a sustentabilidade da organização, ele não é ainda suficiente para a sustentabilidade desejada e necessária, apesar da sua trajetória positiva, situação onde a organização continuará a fazer incidir fortemente a sua atividade.

Também o aumento do número de clientes aderentes aos serviços mantém a sua trajetória positiva com o conseqüente aumento do volume de água faturado.

Uma vez mais, e no cumprimento do acordado com a empresa, o Ministério do Ambiente e da Ação Climática, através do Fundo Ambiental, como reconhecimento do esforço desenvolvido pela AdIN no aumento da eficiência na gestão deste bem essencial que é a água para consumo humano, à semelhança do ocorrido em 2022, atribui um apoio ao investimento de 1M€, o que influenciou significativamente e de forma positiva os resultados económicos da AdIN no exercício de 2023.

Face a estes resultados económicos excecionais e porque estes anos iniciais de atividade evidenciaram já algumas situações que podem condicionar os resultados económicos futuros, para que os seus efeitos

possam ser minimizados se tiverem de ser contabilizados em anos económicos mais desfavoráveis, uma vez mais, no corrente ano, foram constituídas provisões sobre os valores faturados em 2023 à Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta pela ainda não inclusão na AdIN do património e clientes da Freguesia de Poiães e da União de Freguesias de Fornos e Lagoaça, situações que tramitam judicialmente em resultado de processos intentados pela Procuradoria Geral da República junto do Ministério Público, após queixa da ERSAR.

Precavendo igualmente situações mais desfavoráveis no futuro, foram igualmente constituídas perdas por imparidades acumuladas de clientes.

Uma vez mais estes resultados positivos são o esforço da organização, particularmente dos seus trabalhadores e de todas as organizações que com a AdIN se relacionam, destacando-se os municípios integrantes e o apoio sempre constante dos Srs. Presidentes das CM, das instituições de financiamento do plano de investimentos (POSEUR e BEI) e de todas as empresas contratadas para a materialização desses investimentos que, num período de forte incerteza económica e de fortes variações nos mercados fornecedores de matérias primas, tudo têm procurado fazer para cumprir os contratos celebrados com a AdIN.

Mas porque os fatores de incerteza se mantêm, não está assim garantida a desejável e necessária sustentabilidade da organização, apesar do positivo resultado do exercício de 2023.

Importa agora, concluídos os investimentos programados, obter os resultados económicos desses investimentos através dos aumentos de eficiência da organização, eficiência essa que conduzirá à sustentabilidade económica da AdIN.

Continuaremos assim a dar continuidade ao Programa de Combate às Ineficiências com especial enfoque na Redução de Perdas de Água, na Redução das Afluências Indevidas, na Redução de Custos de Funcionamento, no Aumento da Taxa de Adesão de Novos Clientes e no Programa de Substituição de Contadores, fatores decisivos para os ganhos de eficiência da organização.

Terminamos assim mais um ano muito exigente para a jovem organização. Como estimado no EVEF de constituição da AdIN, documento orientador da sua atividade, foi concluído mais um ano económico com resultados alinhados com o estimado, apesar das fortes contrariedades externas que tem afetado a atividade.

Importa igualmente deixar uma palavra de agradecimento aos trabalhadores da AdIN pelo comprometimento com os objetivos da organização. Sem o seu empenho e dedicação, estamos certos de que os resultados alcançados não seriam os obtidos.

Os anos subsequentes continuarão a ser muito exigentes, mas agora que a missão, valores e objetivos começam a estar incorporados, que os investimentos se concluíram, os resultados começarão certamente a



FOTO 2 - FECHO DE SISTEMAS DE ÁGUAS RESIDUAIS EM VÁRIOS LIGARES DOS MUNICÍPIOS DE VILA REAL E SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

ser atingidos, também no cumprimento do processo de Certificação ISO 9001:2025 e ISO 14001:2015 (Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente), estendido em 2023 a toda a organização.

Como sempre temos referido, continuamos empenhados nos objetivos a que nos propusemos, conjuntamente com todos os acionistas, e continuaremos a procurar justificar a confiança depositada neste Conselho de Administração.

A todos os acionistas queremos, uma vez mais, agradecer essa mesma confiança. Estamos desde o início conscientes do imenso trabalho e desafios que esta nova realidade empresarial terá de enfrentar, mas com o acompanhamento próximo, o empenho e dedicação de todos, estamos certos de que estes desafios serão atingidos, para o bem das populações dos concelhos que servimos.

Vila Real, 2024.03.11

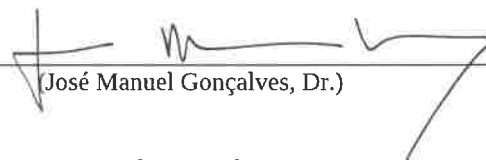
O Conselho de Administração

Presidente,



(Carlos Manuel Gomes Matos da Silva, Engº)

Administrador,



(José Manuel Gonçalves, Dr.)

Administrador,



(Maria Helena Marques Pinto da Lapa, Dra.)

of. u.
+

Águas
do interior norte

*A água
que nos liga.*

- ✓ mais qualidade
- ✓ melhor serviço
- ✓ preço justo

ÍNDICE

gf w.



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2
ÍNDICE	6
PRINCIPAIS DADOS / INDICADORES DA EMPRESA	3
COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	5
ANÁLISE GLOBAL	7
ATIVIDADE DA ADIN	9
A. ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	9
B. DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	11
E. ESTRUTURA ORGANIZATIVA	13
F. RECURSOS HUMANOS/BALANÇO SOCIAL.....	13
G. INVESTIMENTO E COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA	14
SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	15
A. BALANÇO.....	15
B. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	16
C. RESULTADOS	18
D. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS.....	18
DÍVIDAS DE IMPOSTOS EM MORA.....	19
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	21
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	23
A. BALANÇO EM 31/12/2023	24
B. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31/12/2023.....	26
C. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31/12/2023	27
D. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2023	28
E. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO INDIVIDUAIS - EXERCÍCIO DE 2023	30
F. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO INDIVIDUAIS - EXERCÍCIO DE 2022	32
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	34
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	49
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	53

3
A

Águas
do interior norte

*A água
que nos liga.*

- ✓ mais qualidade
- ✓ melhor serviço
- ✓ preço justo

PRINCIPAIS DADOS / INDICADORES DA EMPRESA



Abastecimento de água

- 108 captações
- 32 elevatórias
- 242 reservatórios
- 305 km de adutoras
- 1.480 km de rede de distribuição



Saneamento de águas residuais

- 68 estações elevatórias
- 14 km de emissários
- 676 km de rede de drenagem
- 130 ETAR's

8 Municípios
105.410 habitantes

of u.
7

Águas
do interior norte

*A água
que nos liga.*

- ✓ mais qualidade
- ✓ melhor serviço
- ✓ preço justo



g/w.
7

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Presidente

Nuno Jorge Rodrigues Gonçalves

Secretário

Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva

Conselho de Administração

Presidente

Carlos Manuel Gomes Matos da Silva

Vogais:

José Manuel Gonçalves

Maria Helena Marques Pinto da Lapa

Fiscal Único:

RCVM Auditores – Rodrigo Carvalho, Virgílio Macedo & Associado, SROC, Lda., Representada por Fernando Virgílio Cabral da Cruz Macedo

de m.
7

Águas
do interior norte

*A água
que nos liga.*

- ✓ mais qualidade
- ✓ melhor serviço
- ✓ preço justo

ANÁLISE GLOBAL

A Águas do Interior Norte, EIM, SA., (AdIN) é uma empresa local, constituída pelos Municípios de Freixo de Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça; Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Torre de Moncorvo e Vila Real, com o objetivo de proceder à gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais. Trata-se de uma empresa local, de gestão de serviços de interesse geral, de capitais exclusivamente públicos, de responsabilidade limitada, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e independência orçamental. A AdIN é assim uma pessoa coletiva de direito público que se rege pela da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e subsidiariamente pelo Regime do Setor Empresarial do Estado, aprovado pelo DL n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A empresa tem como objeto social “a exploração e gestão de sistemas de abastecimento e distribuição de água para consumo público e saneamento dos Municípios participantes no seu capital social”.

A AdIN tem como missão “assegurar a prestação de serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, de qualidade, salvaguardando o interesse dos consumidores, a sustentabilidade da Entidade Gestora, o respeito pelo Ambiente, a um preço socialmente justo” e como visão “ser uma entidade de referência regional e nacional no que respeita à prestação de serviços públicos de qualidade, nos domínios do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais”.

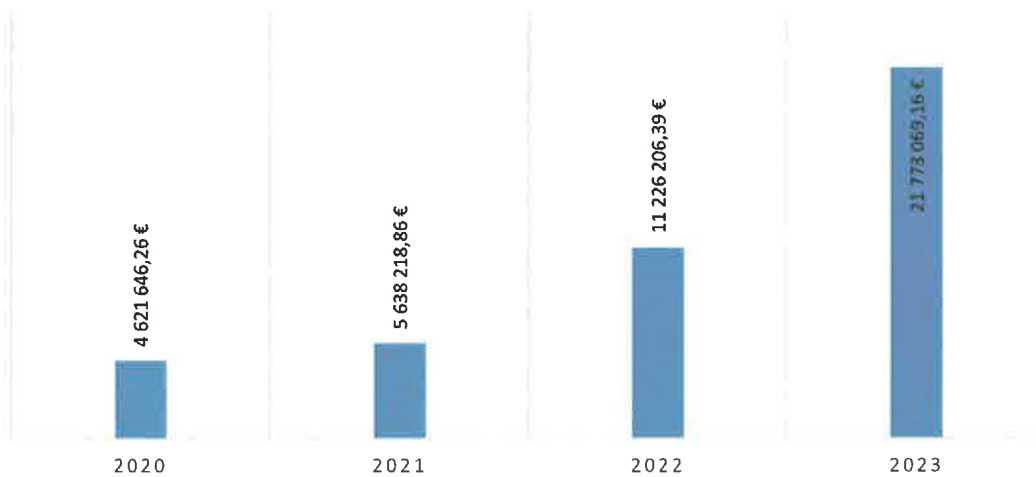


GRÁFICO 1 - INVESTIMENTO REALIZADO

O quarto ano de atividade da AdIN coincidiu com o término da aplicação do POSEUR, pelo que a generalidade das obras foi concluída até ao final do ano. Os investimentos previstos visam dotar a empresa das condições necessárias à prossecução de um serviço público de qualidade a preços socialmente aceitáveis, tendo também em conta a preservação do meio ambiente. Ao longo dos últimos quatro anos de atividade foram já investidos pela AdIN 43.259.141€, sendo que 21.486.072€ foram aplicados em 2023.

Nesse sentido, o investimento no setor do abastecimento tem vindo a permitir um aumento da eficiência, traduzindo-se numa redução contínua e sustentada do volume de água não faturada. Esta eficiência

reflete-se numa redução da compra de água, com benefícios económicos para a empresa e para o meio ambiente.

Os investimentos no setor do saneamento têm como objetivo a melhoria das massas de água, por via da instalação de infraestruturas de tratamento de efluentes que garantam o cumprimento dos parâmetros de descarga. Fazem parte também a instalação de redes de drenagem de águas residuais em grandes aglomerados. Um destes investimentos foi concluído, permitindo a ligação à rede pública dos alojamentos existentes no Vale da Campeã, refletindo-se no aumento de utilizadores deste serviço.

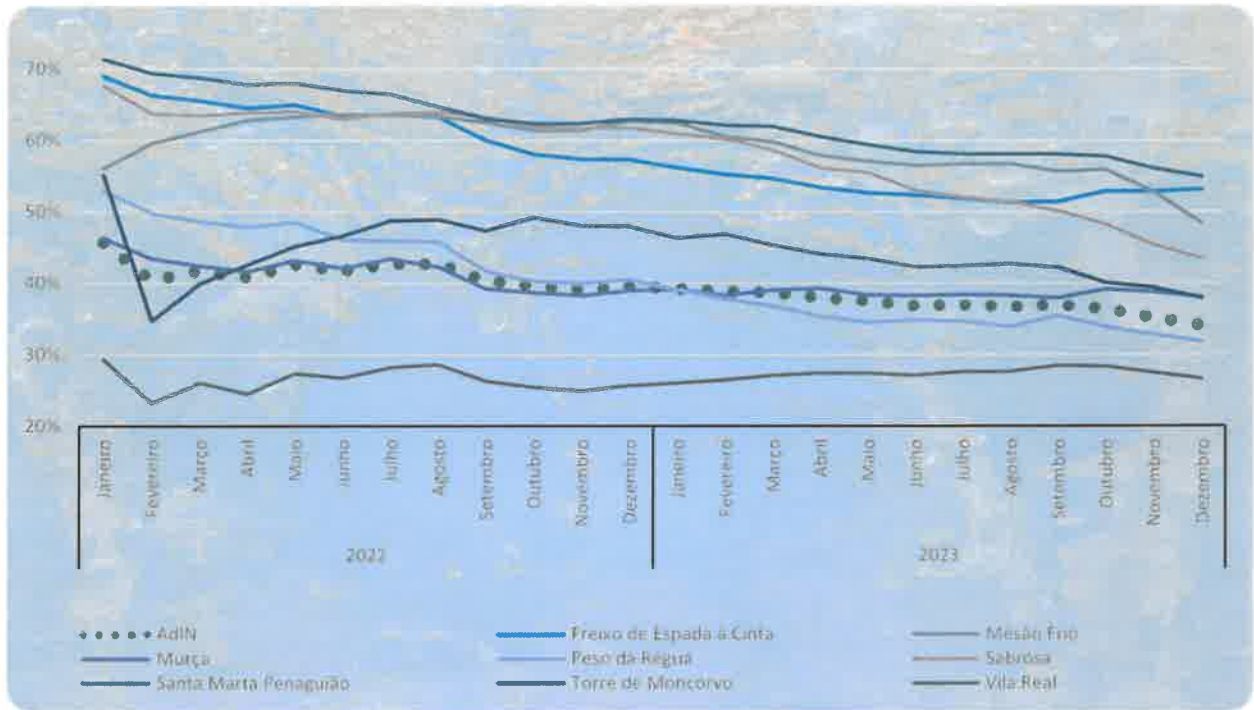


GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DA ÁGUA NÃO FATURADA (%)

Os processos e procedimentos estão devidamente documentados e implementados tendo em 2023 sido iniciado o processo de extensão a toda área de atividade da empresa da certificação ao abrigo da norma ISO 9001. Este processo concederá à empresa uma melhor organização, melhor conhecimento organizacional, maior motivação e maior envolvimento dos colaboradores que confluirão para uma melhoria do seu desempenho global.

Ciente das responsabilidades sociais num equilíbrio do desenvolvimento sustentável, a AdIN promoveu as condições necessárias à extensão a toda a atividade da certificação ao abrigo da norma ISO 14001. Para tal, tem vindo a dar sequência aos esforços para uma criteriosa gestão dos recursos, bem como um constante controlo e monitorização dos impactos no meio ambiente.

ATIVIDADE DA ADIN

C/ W.



A Águas do Interior Norte, EIM, SA foi constituída por escritura pública em 15 de novembro de 2019 e tem como objeto social a exploração e gestão de sistemas de abastecimento e distribuição de água para consumo público e saneamento dos Municípios participantes no seu capital social. Trata-se de um serviço essencial ao bem-estar das populações e com impactos diretos na economia da região.

A AdIN tem orientado a sua atividade com o propósito de dotar os serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais da resiliência, sustentabilidade e eficiência que garantam a prossecução da prestação de um serviço de qualidade ao longo do período de delegação, a preços economicamente sustentáveis. Nesse sentido, tem em curso a implementação de um ambicioso plano de investimento. Parte importante deste plano mereceu o apoio dos fundos comunitários geridos pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio - Portugal 2020, tendo sido concluídos até ao final de 2023.

A. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento de água é um serviço essencial à qualidade de vida das populações, por outro lado, a escassez deste recurso exige um desempenho eficiente, visando a sua preservação e o acesso universal a preços acessíveis e sustentáveis.

O sistema da AdIN é constituído por 108 captações locais, 1 estação de tratamento, 242 reservatórios de água, 273 estações elevatórias, 309 km de adutoras e 1.479 km de redes de distribuição.



Foto 3 - SUBSTITUIÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DA ZMC S. DOMINGOS - MURÇA

A água fornecida apresenta valores de elevada qualidade e a AdIN possui uma rede de abastecimento que serve praticamente a totalidade do território que lhe foi confiado. Assim, neste serviço as principais preocupações estão relacionadas com a eficiência, em especial com o nível de perdas de água que corre no processo de distribuição.

Produção

A produção e tratamento de água dos grandes aglomerados no norte de Portugal foi concessionada pelo Estado à empresa Águas do Norte, S.A. Nesta circunstância a produção própria de água da empresa representa uma pequena parte da água fornecida. A generalidade das 108 captações da empresa serve pequenos aglomerados. Nestas captações, em 2023 a empresa produziu 776.445m³.

No domínio da produção uma das principais preocupações da empresa prende-se com o seu licenciamento. Trata-se de um processo moroso e de difícil resolução para o qual têm vindo a

ser desenvolvidos os necessários procedimentos tendentes ao cumprimento dos requisitos necessários à obtenção das licenças.

Distribuição

A gestão eficiente de um sistema de abastecimento de água é complexa e carece de um vasto conjunto de equipamentos e instrumentos de monitorização. Para além dos elevados encargos financeiros, as perdas de água que ocorrem neste processo constituem também o desperdício de um recurso essencial e escasso, revestindo-se assim de especial importância a sua redução.

Nesse sentido, a estratégia da AdIN previa a reabilitação das condutas mais degradadas, instalação de válvulas reductoras de pressão, implementação do sistema de medição zonada, reabilitação de reservatórios e aquisição de equipamentos de deteção e localização de roturas.

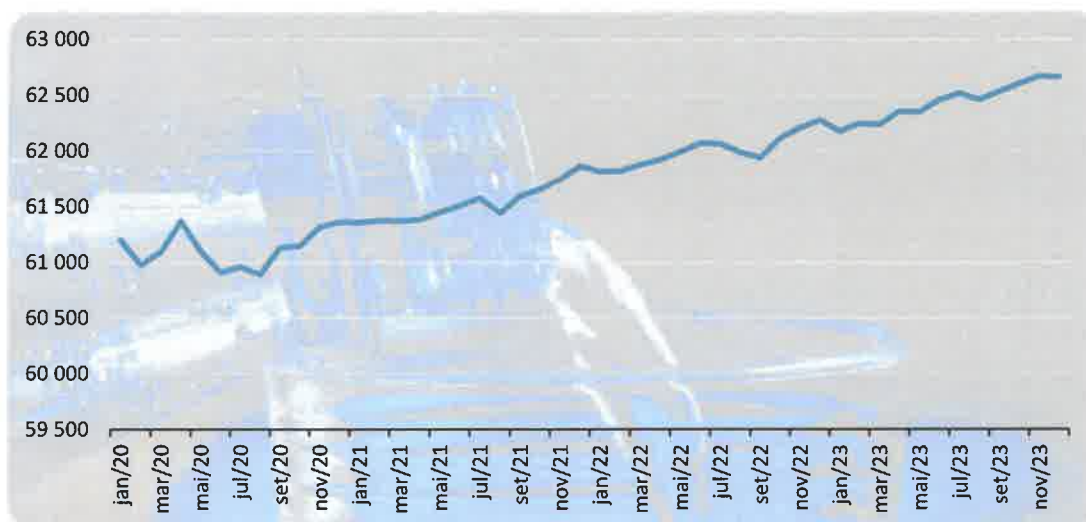


GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CLIENTES DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (N.º)

Ao longo do ano que agora terminou, a AdIN deu sequência à implementação do seu plano de atualização do parque de contadores. Para além dos benefícios económicos, a melhoria da qualidade de medição da empresa permite dotar o processo de faturação de maior rigor, justiça e transparência, o que garante aos utilizadores pagarem os consumos efetivamente realizados.

Os investimentos já realizados, bem como a implementação das metodologias de deteção e localização de roturas, bem como a melhoria da qualidade da medição tem vindo a refletir-se numa redução sustentada no nível de água não faturada. A empresa terminou o ano de 2023, com o valor deste indicador em 34%.

Ao longo do ano a que este relatório se reporta aumentou em 383 o número de clientes da empresa. Dada a elevada taxa de acessibilidade física, o crescimento do número de clientes ocorre fundamentalmente pela melhora do nível de adesão ao serviço, refletindo a confiança nos serviços prestados. Dos 62.660 clientes registados no sistema de gestão comercial, 90% são de cariz doméstico.

O ano de 2023 foi anormalmente pluvioso, situação que também se refletiu ao nível dos consumos de água faturados. Neste período o volume de água faturada foi de 5.037.503m³.

Tendo em vista a garantia da segurança da água fornecida a AdIN cumpriu em 2023 o plano de controlo de qualidade aprovado junto da ERSAR.

Handwritten signature and initials.

B. DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Os sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais desempenham um papel fundamental na preservação do ambiente e da qualidade das massas de água. Na ausência de rede pública de drenagem as populações recorrem à utilização de fossas, muitas vezes construídas sem os necessários requisitos técnicos. As escorrências provenientes destas instalações constituem focos de contaminação de solos e lençóis freáticos, constituindo um risco para a saúde pública.

O sistema de saneamento da AdIN é composto por 130 ETAR's, 68 estações elevatórias, 13 km de emissários e 674 km de rede coletora. Trata-se de um conjunto alargado de infraestruturas, cuja manutenção nem sempre foi efetuada com os necessários requisitos técnicos. Assim, uma das primeiras atividades prende-se com a implementação de rotinas e procedimentos destinados a manter a sua operacionalidade.

Rede de Drenagem de Esgotos

A região é marcada por uma orografia irregular e povoados dispersos, situação que por vezes inviabiliza a instalação de coletores gravíticos destinados à drenagem dos efluentes produzidos. Tendo em vista alargar o serviço de saneamento de águas residuais a toda a sua área de intervenção a AdIN aprovou uma estratégia que passa pela recolha de efluentes através de meios móveis. Trata-se de uma questão de justiça social, dando a todos os habitantes o acesso aos serviços, com um custo similar, ainda que prestado de forma diferenciada.

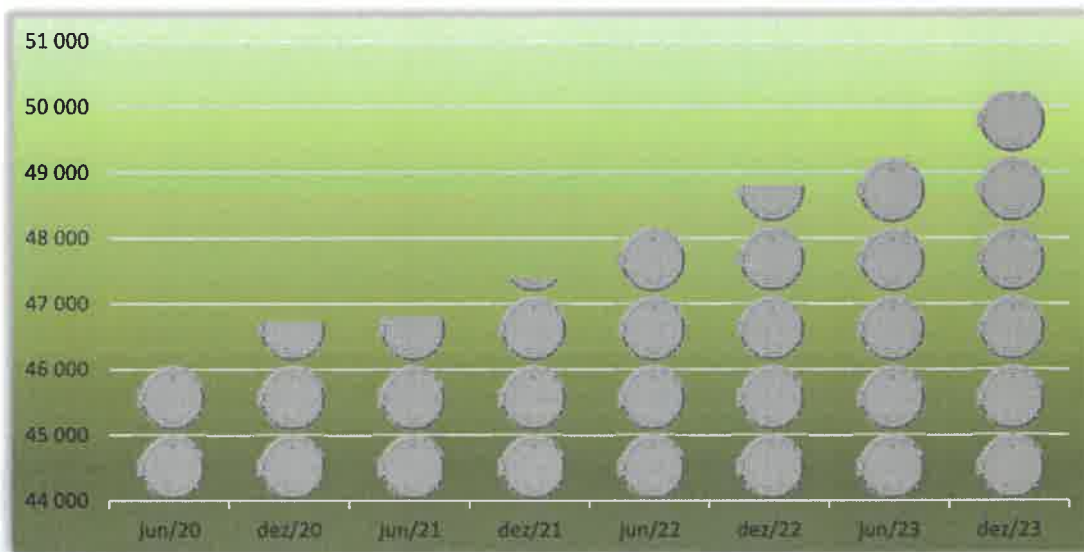


GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UTILIZADORES DO SERVIÇO DE SANEAMENTO (N.º)

df
u.

Para tal a AdIN disponibilizou, aos utilizadores dos locais que não dispõem de rede fixa de drenagem de águas residuais, a possibilidade de aderir ao sistema de recolha de efluente através de meios móveis. A faturação é processada da forma similar aos restantes utilizadores, ficando os aderentes com direito a determinado número de recolhas/volume por ano consoante a sua tipologia.

A implementação desta modalidade de prestação de serviço obrigou à aquisição de equipamentos por forma a dotar a empresa dos meios necessários à realização dos trabalhos, com a higiene, celeridade e eficiência necessárias, garantindo o correto encaminhamento das lamas recolhidas.



FOTO 4 - FECHO DE SISTEMAS DE ÁGUAS RESIDUAIS EM VÁRIOS LUGARES DOS MUNICÍPIOS DE MURÇA E SABROSA

Com a implementação deste serviço será dada às populações que residem em locais não servidos pela rede pública a possibilidade de verem os seus efluentes corretamente encaminhados para infraestruturas de tratamento, pagando mensalmente as tarifas do serviço.

A conclusão da empreitada “Despoluição da Bacia do Corgo - Drenagem de Esgotos e Renovação da Rede de Água do Vale da Campeã” e a entrada em funcionamento das redes de drenagem instaladas permitiu a ligação dos alojamentos existentes nos locais beneficiários pela intervenção.

contribuindo para o acréscimo de 6% verificado no número de utilizadores do serviço de saneamento de águas residuais, atingindo-se o número de 50.207.

Estações de Tratamento e Estações Elevatórias de Águas Residuais

A generalidade das infraestruturas de tratamento apresentava várias carências de manutenção e um funcionamento deficiente, não garantindo o cumprimento dos parâmetros de descarga. Foram implementados os procedimentos de monitorização e controlo, bem como de manutenção por forma a garantir a operacionalização mínima destas infraestruturas.

No âmbito dos investimentos em curso, foi concluída a construção de 15 novas estações de tratamento, bem como das várias estações elevatórias construídas. Estas novas infraestruturas exigirão um conjunto de tarefas de operação e manutenção por forma a manter a sua operacionalidade e a garantir o cumprimento dos parâmetros de descarga.

	Contrato Sem Termo	Contrato Termo Certo	CTFP - Cedência Interesse Público	Total Geral
Freixo Espada á Cinta	4		1	5
Mesão frio	6		1	7
Murça	9		3	12
Peso Régua	19	5	3	27
Sabrosa	6	2	4	12
Santa Marta Penaguião	5	3	3	11
Torre Moncorvo	10	2	4	16
Vila Real	52	6	31	89
Total Geral	111	18	50	179

G. INVESTIMENTO E COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

O plano de investimento constante dos documentos de constituição da empresa, previa a aplicação de 56 milhões de euros (a preços correntes) ao longo dos primeiros cinco tendo por objetivo a modernização e conservação das infraestruturas existentes, dotando a gestão dos sistemas da resiliência, eficiência e sustentabilidade necessárias, salvaguardando a sustentabilidade ambiental.



FOTO 5 - EXECUÇÃO DE VRP'S NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS DO DOURO E CORGO DA ADIN - 2.ª FASE

Em 2023 a generalidade dos investimentos em curso foi concluída, acompanhando o término do Quadro Comunitário de Apoio, significando um investimento de 21 milhões de euros. Ao longo destes quatro anos foram já aplicados 43 milhões de euros, sobretudo na área do saneamento, garantindo que as descargas no meio ambiente cumprem os parâmetros estabelecidos. A

No setor do abastecimento foram reabilitadas as condutas mais deterioradas, instaladas válvulas redutoras de pressão e implementado o sistema de medição zonada que permitiu uma redução sustentada do volume de água não faturada.

Para fazer face à parte não participada a AdIN constituiu um empréstimo junto do Banco Europeu de Investimentos, no valor de 28,2 milhões de euros, tendo procedido em 2023 a dois desembolsos no montante de 5 milhões de euros cada um. Do montante global disponível foram já utilizados 20 milhões de euros.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A. BALANÇO

O Balanço fornece uma imagem instantânea dos recursos da empresa, obrigações e capital próprio em determinado momento.

Analisando o Balanço da AdIN no final de 2023 destaca-se a reduzida expressão do Passivo face ao montante do Ativo da empresa, apenas 32%. Tal revela baixos níveis de endividamento e por conseguinte, elevados níveis de autonomia financeira.

Em resultado do ciclo de investimento em curso o montante de Ativos Não Correntes registou um acréscimo de 20.073.088€, apesar do montante de depreciações anuais associado. Ao nível do curto prazo registou-se um decréscimo de 8.748.244€. Parte desta redução deve-se ao pagamento de despesas situação que se refletiu na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários. O recebimento da comparticipação comunitária repercutiu-se na diminuição do montante registado nas Outras Contas a Receber. A redução ocorrida ao nível das disponibilidades deveu-se ao pagamento de despesas ao passo que a nas outras contas Realce também para o crescimento significativo registado na rubrica de Clientes. No cômputo global do Ativo registou-se um aumento de 11.324.844€.

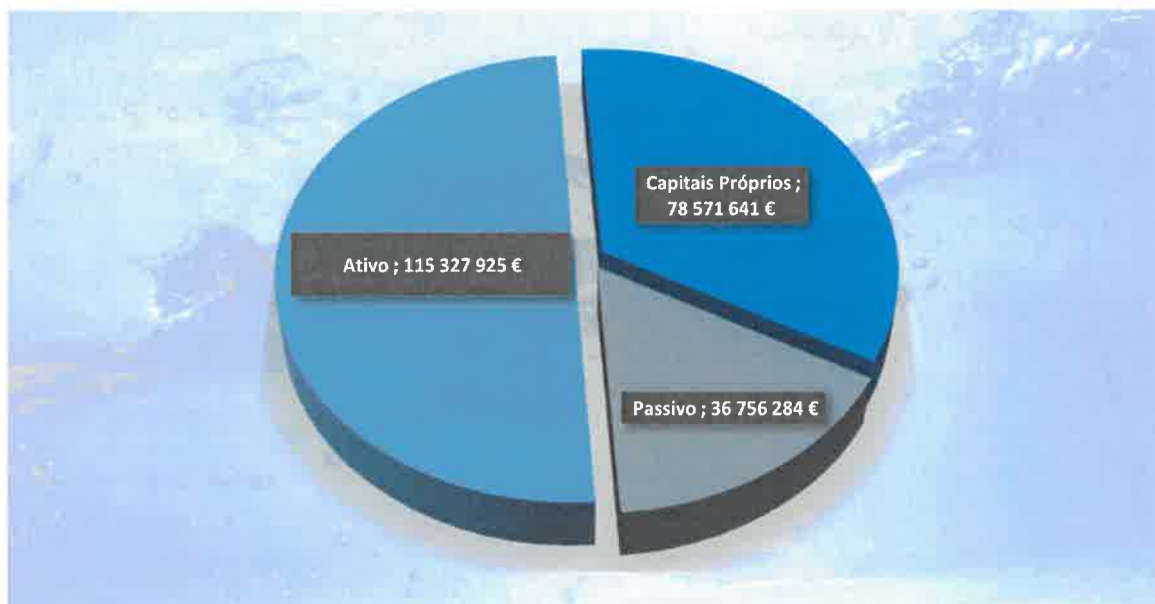


GRÁFICO 5 - BALANÇO DA ADIN (VALORES EM EUROS)

Não obstante a redução registada ao nível do Resultado Líquido do Exercício os Capitais Próprios registaram um acréscimo de 976.319€, atingindo o montante de 78.571.641€.

No Passivo Não Corrente realce para os desembolsos efetuados junto do Banco Europeu de Investimento (BEI) no valor de 10M€ para fazer face à contrapartida nacional dos investimentos em curso. Por outro lado, mantendo-se o diferendo com o Município de Freixo de Espada à Cinta referente aos sistemas que

W.

não integraram a gestão da AdIN, manteve-se o critério e foram reforçadas as provisões para Riscos e Encargos em 180.820€

No âmbito do procedimento instituído para a gestão comercial do serviço de resíduos urbanos, serviço da responsabilidade dos Municípios, mas em que a faturação e cobrança está a cargo da AdIN, existe um hiato temporal que decorre entre o momento do recebimento do valor do cliente e a sua transferência para os Municípios, este valor fica registado contabilisticamente numa conta de fornecedores, situação que explica parte do montante desta rubrica.

Em face do explicitado, registou-se um acréscimo do passivo tendo atingido o montante de 36.756.284€.

B. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Ao longo do ano de 2023, a empresa apresentou um volume de negócios no montante de 16.973.553€, revelando um crescimento de 1,31% face ao ocorrido no período homólogo. Esta evolução reflete sobretudo o acréscimo registado ao nível da tabela de tarifas e ao acréscimo de utilizadores, uma vez que os consumos faturados não registaram uma variação significativa. O volume de negócios superou o previsto na fase de orçamento em 5,0%.

No que concerne às vendas, a AdIN atingiu no ano a que este relatório se reporta o montante de 5.292.416€, valor superior ao ocorrido em 2022 em 7,9%. O montante das prestações de serviço foi inferior em 167.107€ ao valor registado no ano transato. Esta redução deve-se ao facto de em 2022 ter sido faturados ao Município de Freixo de Espada à Cinta os montantes devidos pela perda de rendimento decorrente da não integração de alguns sistemas nos anos anteriores.

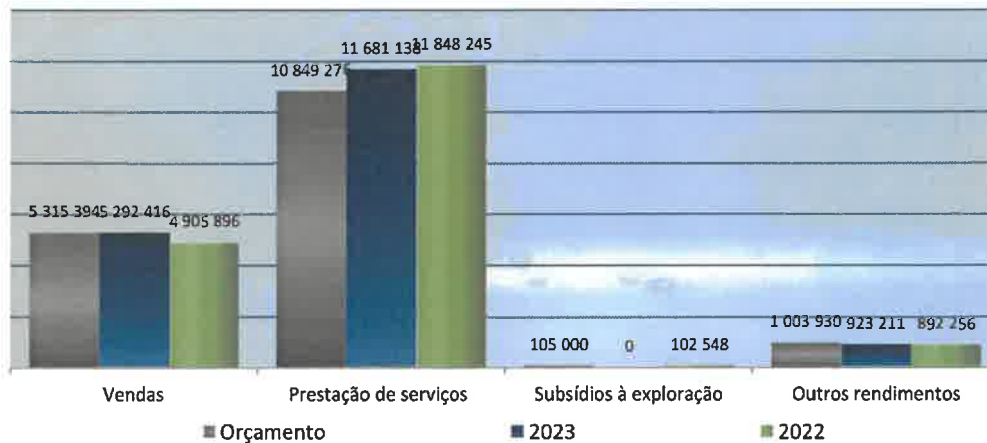


GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DE RENDIMENTOS (VALORES EM EUROS)

Um atraso no procedimento administrativo impediu a AdIN de receber o montante de 102.548€ referente à gestão e manutenção das redes de drenagem de águas pluviais no Concelho de Vila Real ao longo do ano de 2023.

Na rubrica de Outros Rendimentos a AdIN registou um montante de 923.211€, registando um acréscimo de 3,5% face ao ocorrido em 2022.

Os rendimentos totais da AdIN em 2023 foram de 17.897.832€, valor superior em 149.669€ ao ocorrido no ano anterior e superiores em 3,6% ao previsto em orçamento.

Apesar do aumento do custo unitário da aquisição de água “em alta”, o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas teve uma redução significativa (-238.353€), fruto da estratégia de redução do volume de água não faturada. O valor desta rubrica (3.993.575€) foi inferior ao montante previsto na fase de orçamento.

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos foram 6.312.927€ em 2023. Este valor representa um crescimento de 9,2% face ao registado em 2022. O sistema de drenagem de águas residuais está sujeito a infiltrações pluviais que originam um acréscimo de gastos, em especial com o tratamento nas áreas que integram a Concessão da Águas do Norte. O final do ano foi anormalmente pluvioso, situação que teve como consequência um acréscimo muito significativo na rubrica referente aos subcontratos de tratamento de águas residuais (441.343€). A externalização de alguns trabalhos conduziu também a um acréscimo de gastos na rubrica de Serviços Especializados (223.301€). Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos superaram o valor previsto em orçamento em (350.489€).

Os gastos com Recursos Humanos registaram uma redução de 61.116€, registando em 2023 o valor de 3.978.999€. Os gastos desta rubrica foram também inferiores ao previsto na fase de orçamento.

Em resultado da conclusão de alguns dos investimentos em curso, o montante de depreciações associado registou um acréscimo de 24.264€, relativamente ao valor ocorrido no ano anterior.

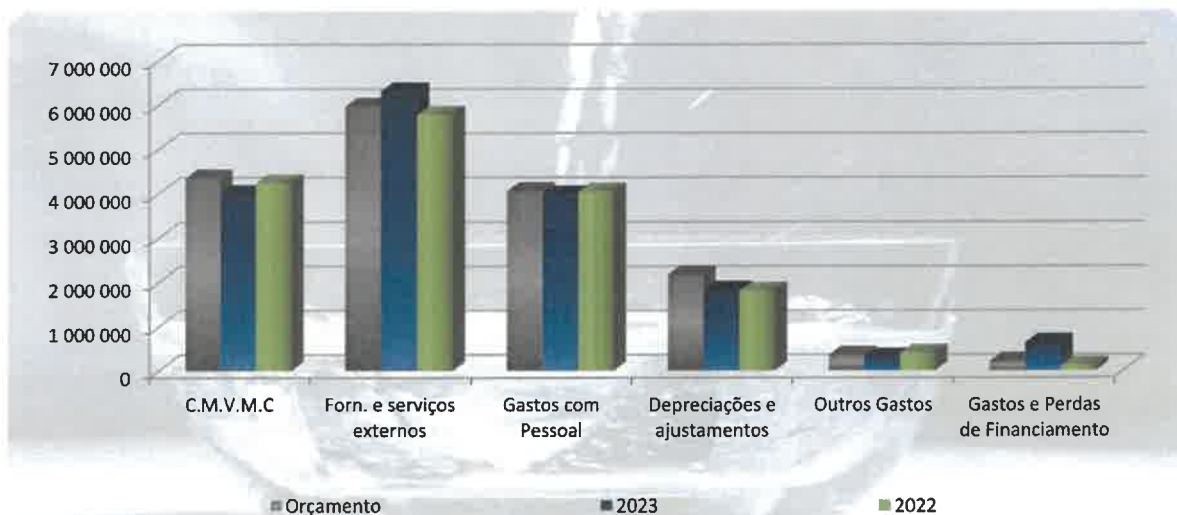


GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DE GASTOS (VALORES EM EUROS)

Em 2023 registou-se um aumento do montante das dívidas de clientes. Por forma a refletir o risco de parte deste montante não vir a ser recebido foram constituídas imparidades no montante de 125.799€.

Em virtude de alguns dos sistemas de abastecimento de água e saneamento do Concelho de Freixo de Espada à Cinta não terem integrado a gestão da AdIN, têm vindo a ser faturados ao Município os montantes referentes à perda de rendimento decorrente dessa situação. É entendimento da Administração



que não havendo certeza quanto ao desfecho do processo será prudente dividir o risco por ambas as entidades. De acordo com este critério, em 2023 as provisões serão de 180.820€.

Os Outros Gastos foram de 309.529€, registando uma redução de 84.775€.

Em face do aumento das taxas de referências para o cálculo dos juros e do aumento do endividamento bancário registou-se um acréscimo significativo dos gastos desta natureza. Ao longo de 2023 os Gastos de Financiamento foram de 632.094€, registando um acréscimo de 522.170€ face ao ocorrido no ano transato.

Os Gastos Totais em 2023 foram de 17.356.889€, registando um acréscimo 464.038€ face ao verificado em 2022.

C. RESULTADOS

Pelo terceiro ano consecutivo a AdIN apresenta resultados positivos. Em 2023 o resultado líquido foi de 343.193€, inferiores ao registado em 2022, mas superiores ao previsto em orçamento.

Não obstante todas as contrariedades decorrentes dos elevados níveis de inflação o Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos foram de 2.996.183€. Tal valor consubstancia um acréscimo de 232.065€ face ao ocorrido em 2022.

A AdIN apresenta em 2023 resultados positivos, fruto de um trabalho intenso de melhoria da eficiência e ao aumento do volume de negócios, motivado pelo aumento da faturação e do número de clientes. O resultado líquido de 343 193€ superou em 254.319€ as expectativas efetuadas no âmbito do orçamento.

Os Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos foram de 2.996.183€, melhorando face a 2022 em 8%.

O Resultado Operacional foi de 1.173.036€, o que consubstancia um acréscimo de 207.801€ em relação ao verificado no ano anterior.

D. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

A generalidade dos indicadores apresenta valores positivos no que concerne à rentabilidade, à eficiência e à solvabilidade da empresa.

Ao nível da rentabilidade, o facto de os resultados serem positivos leva a que os vários rácios tenham valores superiores a zero. A evolução favorável do EBITDA e o resultado líquido refletiu-se também no comportamento dos vários rácios.

Os rácios de solvabilidade e endividamento revelam uma estrutura sólida.

DÍVIDAS DE IMPOSTOS EM MORA

Não existem quaisquer dívidas em mora de impostos ou à Segurança Social.



Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized signature and the initials 'u.' with a large arrow pointing downwards.

W.



Águas
do interior norte

*A água
que nos liga.*

- ✓ mais qualidade
- ✓ melhor serviço
- ✓ preço justo

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe, nos termos do art. 24º dos Estatutos da Empresa, a seguinte aplicação para os Resultados do Exercício de 2023, no montante de 343 192,84euros:

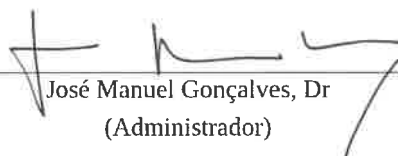
- a) Reservas Legais: 17.159,64euros;
- b) Resultados Transitados: 326.033,20euros.

Vila Real, 11 de março de 2024.

O Conselho de Administração



Carlos Manuel Gomes Matos da Silva, Engº
(Presidente do Conselho de Administração)



José Manuel Gonçalves, Dr
(Administrador)



Maria Helena Marques Pinto da Lapa, Dra.
(Administrador)

sk
u.

7

Águas
do interior norte

**A água
que nos liga.**

- ✓ mais qualidade
- ✓ melhor serviço
- ✓ preço justo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Handwritten signature and initials

Handwritten signature and initials

Nos termos do artigo 34.º dos Estatutos da Empresa, juntam-se os quadros para o efeito elaborados:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Naturezas
- Demonstração dos Resultados por Funções
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio
- Anexo às Demonstrações Financeiras

A. BALANÇO EM 31/12/2023

Águas do Interior Norte, E.I.M., S.A.
Balanço Individual em 31 de dezembro de 2023
 (Valores expressos em euros)

	Notas	31-dez.23	31-dez.22
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	92 033 846,86	71.966.136,20
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	5	48 293,27	42.916,41
Ativos por impostos diferidos	29	0,00	0,00
		92 082 140,13	72.009.052,61
Ativo corrente			
Inventários	6	530 619,13	421.102,87
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes	7	6 570 961,52	5.098.312,97
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	8	944 327,47	574.309,45
Outros créditos a receber	9	11 304 516,52	16.501.423,53
Diferimentos	10	0,00	0,00
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11	3 895 360,13	9.398.879,47
		23 245 784,77	31.994.028,29
Total do Ativo		115 327 924,90	104.003.080,90

Capital Próprio e Passivo

Capital próprio			
Capital subscrito	12	27 148 050,00	27.148.050,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	12.1	12 262 700,00	12.262.700,00
Prémios de emissão	12.1	4 313 347,00	4.313.347,00
Reservas legais	13	130 917,73	103.687,38
Outras reservas		13 762,56	13.762,56
Resultados transitados	14	-29 774,95	-547.151,58
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações no Capital Próprio	15	34 389 445,35	33.756.318,95
Resultado líquido do período		343 192,84	544.606,98
Total do Capital Próprio		78 571 640,53	77.595.321,29

	Notas	31.dez.23	31.dez.22
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16	647.451,18	466.631,61
Financiamentos obtidos	17	25.847.213,09	16.664.253,26
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	18	1.191.137,65	1.119.847,93
		27.685.801,92	18.250.732,80
Passivo corrente			
Fornecedores	19	6.197.120,96	4.731.468,40
Adiantamento de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	8	97.250,76	367.158,87
Financiamentos obtidos	17	901.255,83	894.524,18
Outras dívidas a pagar	18	1.874.854,90	2.163.875,36
Diferimentos	10	0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		9.070.482,45	8.157.026,81
		36.756.284,37	26.407.759,61
		115.327.924,90	104.003.080,90

A Contabilista Certificada,

Jamanda Rodrigues Chaves

A Administração,

[Assinatura]
 * [Assinatura]
 * [Assinatura]

B. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31/12/2023

Águas do Interior Norte, E.I.M., S.A.

Demonstração Individual dos Resultados por Natureza

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.23	31.dez.22
Vendas e serviços prestados	20	16 973 553,21	16.754.140,98
Subsídios à exploração		0,00	102.547,55
Variação nos inventários da produção	21	1 067,40	-781,50
Trabalhos para a própria entidade			0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	-3 993 574,90	-4.231.927,47
Fornecimentos e serviços externos	23	-6 312 926,81	-5.778.861,30
Gastos com o pessoal	24	-3 978 998,96	-4.040.114,76
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	6		0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7 e 9	-125 798,90	-72.204,42
Provisões (aumentos/reduções)	16	-180 819,57	-466.631,61
Outros rendimentos	25	923 211,31	892.255,62
Outros gastos	26	-309 529,48	-394.304,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 996 183,30	2.764.118,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	-1 823 146,93	-1.798.883,10
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 173 036,37	965.235,02
Juros e rendimentos similares obtidos	28		0,00
Juros e gastos similares suportados	28	-632 093,91	-109.924,01
Resultado antes de impostos		540 942,46	855.311,01
Imposto sobre o rendimento do período	29	-197 749,62	-310.704,03
Resultado líquido do período		343 192,84	544.606,98
Resultado por ação básico		343 192,84	544.606,98

A Contabilista Certificada,

Amanda Rodrigues Chau

A Administração,

[Assinatura]

C. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31/12/2023

Águas do Interior Norte, E.I.M., S.A

Demonstração Individual dos Resultados por Funções

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.dez.23	31.dez.22
Vendas e serviços prestados		16 973 553,21	16.754.140,98
Custos das vendas e dos serviços prestados		-14 173 882,73	-14.132.988,77
Resultado bruto		2 799 670,48	2.621.152,21
Outros rendimentos		923 211,31	892.255,62
Gastos de distribuição		-1 086 437,98	-1.045.951,38
Gastos administrativos		-1 153 877,96	-1.107.916,46
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos		-309 529,48	-394.304,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 173 036,37	965.235,02
Gastos de financiamento (líquidos)		-632 093,91	-109.924,01
Resultados antes de impostos		540 942,46	855.311,01
Imposto sobre o rendimento do período		-197 749,62	-310.704,03
Resultado líquido do período		343 192,84	544 606,98

A Contabilista Certificada,

Amanda Rodrigues Chaves

A Administração,

[Signature]
[Signature]

D. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2023

Águas do Interior Norte, E.I.M., S.A
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.23	31.dez.22
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		21 810 309,46	20.950.743,24
Pagamentos a fornecedores		-14 534 785,95	-15.170.762,18
Pagamentos ao pessoal		-2 508 144,05	-2.280.565,34
Caixa gerada pelas operações		4 767 379,46	3.499.415,72
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-512 810,55	-43.483,51
Outros recebimentos/pagamentos		-1 545 942,67	-460.423,20
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		2 708 626,24	2.995.509,01
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-23 080 676,44	-11.671.275,29
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
		-23 080 676,44	-11.671.275,29
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		6 277 311,23	7.156.967,11
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Realização de Capital Subscrito		0,00	0,00
		6 277 311,23	7.156.967,11
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-16 803 365,21	-4.514 308,18

	Notas	31.dez.23	31.dez.22
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		10 000 000,00	5.000.000,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		10 000 000,00	5.000.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-780 806,02	-902.066,80
Juros e gastos similares		-627 974,35	-109.924,01
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		-1 408 780,37	-1.011.990,81
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		8 591 219,63	3.988.009,19
Variação de caixa e seus equivalentes 4=(1+2+3)		-5 503 519,34	2.469.210,02
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 398 879,47	6.929.669,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 895 360,13	9.398 879,47

A Contabilista Certificada,

Jamanda Rodrigues Chaves

A Administração,

[Assinatura]

[Assinatura]
Uelton Lyge



E. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO INDIVIDUAIS - EXERCÍCIO DE 2023

Águas do Interior Norte, E.I.M., S.A.

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2023

(Valores expressos em euros)

	1	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
			Capital realizado	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio		
Posição no Início do Período 2023			27 148 050,00	12 262 700,00	4 313 347,00	103 687,38	13 762,56	-547 151,58	33 756 318,95	544 606,98	77 595 321,29
Alterações no período											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de ativos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		12 a 15	0,00	0,00	0,00	27 230,35	0,00	517 376,63	633 126,40	-544 606,98	633 126,40
	2		0,00	0,00	0,00	27 230,35	0,00	517 376,63	633 126,40	-544 606,98	633 126,40
Resultado Líquido do Período	3									343 192,84	343 192,84
Resultado Integral	4 = 2 + 3									-201 414,14	976 319,24

	Capital realizado	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Instrumentos de Capital Próprio									
Realizações de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	27 148 050,00	12 262 700,00	4 313 347,00	130 917,73	13 762,56	-29 774,95	34 389 445,35	343 192,84	78 571 640,53
Posição no Fim do Período 2023	6 = 1 + 2 + 3 + 5								

A Contabilista Certificada,

Amanda Rodrigues Chaves

A Administração,

[Signature]
[Signature]

F. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO INDIVIDUAIS - EXERCÍCIO DE 2022

Águas do Interior Norte, E.I.M., S.A.

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2022

(Valores expressos em euros)

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								Total do capital próprio		
	Capital realizado	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Premios de Emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício			
Posição no Início do Período 2022	1	Notas	30.398.050,00	7.763.200,00	4.313.347,00	94.866,75	13.762,56	534.756,52	33.134.840,75	176.412,53	76.429.236,11
Alterações no período											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de ativos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	12 a 15		-3.250.000,00	4.499.500,00	0,00	8.820,63	0,00	-	621.478,20	-176.412,53	621.478,20
	2		-3.250.000,00	4.499.500,00	0,00	8.820,63	0,00	1.081.908,10	621.478,20	-176.412,53	621.478,20
Resultado Líquido do Período	3							1.081.908,10	621.478,20	-176.412,53	544.606,98
Resultado Integral	4 = 2 + 3										368.194,45
											1.166.085,18

	Capital realizado	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Operações com devedores de capital próprio									
Realizações de capital									
Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 = 1 + 2 + 3 + 5	27.148.050,00	12.262.700,00	4.313.347,00	103.687,38	13.762,56	-547.151,58	33.756.318,95	544.606,98	77.595.321,29

Posição no Fim do Período 2022

6 = 1 + 2 + 3 + 5

A Contabilista Certificada,

Amanda Rodrigues Chaves

A Administração,

Sa. Águas de São Paulo

x

→

→

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

1. Nota introdutória

A Empresa Águas do Interior Norte, E.I.M., S. A. tem a sua sede na Avenida Rainha Santa Isabel, Concelho de Vila Real. A sua atividade principal é a distribuição de água e tem como atividades secundárias a drenagem e tratamento de esgotos nos Concelhos de Freixo de Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Torre de Moncorvo e Vila Real

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2023 as demonstrações financeiras da AdIN foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da AdIN são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A depreciação dos subsistemas integrados a título de entradas em espécie deverá ocorrer pelo período da delegação.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo método do custo sendo a depreciações reconhecidas anualmente pela quota respetiva.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%, beneficiando do disposto do n.º 2 do artigo 87 do Código do IRC. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.6. Clientes e outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.8. Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas

estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2022 e 2023 foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2022					Saldo em 31-dez-22
	Saldo em 01-jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	193.301,68	0,00	0,00	0,00	0,00	193.301,68
Edifícios e outras construções	63.241.052,85	292.916,89	0,00	0,00	0,00	63.533.969,74
Equipamento básico	1.522.568,24	103.286,40	0,00	0,00	0,00	1.625.854,64
Equipamento de transporte	544.046,18	19.990,00	0,00	0,00	0,00	564.036,18
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	374.364,04	35.382,77	0,00	0,00	0,00	409.746,81
Outros ativos fixos tangíveis	1.435,79	0,00	0,00	0,00	0,00	1.435,79
Investimentos em curso	13.632.383,38	10.761.819,53	0,00	0,00	0,00	24.394.202,91
	<u>79.509.152,16</u>	<u>11.213.395,59</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>90.722.547,75</u>

Depreciações acumuladas

Edifícios e outras construções	15.441.676,21	1.505.608,55	0,00	0,00	0,00	16.947.284,76
Equipamento básico	916.960,09	126.934,97	0,00	0,00	0,00	1.043.895,06
Equipamento de transporte	358.690,10	89.020,74	0,00	0,00	0,00	447.710,84
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	251.334,53	64.750,57	0,00	0,00	0,00	316.085,10
Outros ativos fixos tangíveis	1.435,79	0,00	0,00	0,00	0,00	1.435,79
	<u>16.970.096,72</u>	<u>1.786.314,83</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>18.756.411,55</u>

31 de dezembro de 2023

	Saldo em 01-jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-23
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	193.301,68	0,00	0,00	0,00	0,00	193.301,68
Edifícios e outras construções	63.533.969,74	269.596,03	0,00	9.986.953,93	0,00	73.790.519,70
Equipamento básico	1.625.854,64	467.871,60	-123.165,29	0,00	0,00	1.970.560,95
Equipamento de transporte	564.036,18	84.849,03	0,00	0,00	0,00	648.885,21
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	409.746,81	26.222,74	0,00	0,00	0,00	435.969,55
Outros ativos fixos tangíveis	1.435,79	0,00	0,00	0,00	0,00	1.435,79
Investimentos em curso	24.394.202,91	21.042.318,19	0,00	-9.986.953,93	0,00	35.449.567,17
	<u>90.722.547,75</u>	<u>21.890.857,59</u>	<u>-123.165,29</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>112.490.240,05</u>

Depreciações acumuladas

Edifícios e outras construções	16.947.284,76	1.526.317,27	0,00	0,00	0,00	18.473.602,03
Equipamento básico	1.043.895,06	152.671,02	-123.165,29	0,00	0,00	1.073.400,79
Equipamento de transporte	447.710,84	95.619,11	0,00	0,00	0,00	543.329,95
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	316.085,10	48.539,53	0,00	0,00	0,00	364.624,63
Outros ativos fixos tangíveis	1.435,79	0,00	0,00	0,00	0,00	1.435,79
	<u>18.756.411,55</u>	<u>1.823.146,93</u>	<u>-123.165,29</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>20.456.393,19</u>

Nota 5 - Outros ativos financeiros

O valor de 48 293,27€ refere-se ao Fundo de Compensação.

Nota 6 - Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-dez-23	31-dez-22
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	521 862,80	413.413,94
Produtos acabados	8 756,33	7.688,93
Obras em curso	530 619,13	421.102,87
Perdas por imparidades de inventários	0,00	0,00
	530 619,13	421.102,87

O valor registado corresponde ao stock de armazém existente a 31.12.2023.

Nota 7 - Clientes

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-dez-23		31-dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	0,00	6 570 961,52	0,00	5.098.312,97
Clientes conta títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes factoring	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	1 446 309,83	0,00	1.320.510,93
	0,00	8 017 271,35	0,00	6.418.823,90
Perdas por imparidade acumuladas		-1 446 309,83		-1.320.510,93
	0,00	6 570 961,52	0,00	5.098.312,97

	31-dez-23		31-dez-22	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	6 570 961,52	0,00	5.098.312,97	0,00
Clientes conta títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes factoring	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	1 446 309,83	0,00	1.320.510,93	0,00
	8 017 271,35	0,00	6.418.823,90	0,00

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de clientes", foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-dez-23	31-dez-22
Saldo a 1 de janeiro	1 446 309,83	1.320.510,93
Aumento	0,00	0,00
Reversão	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
	1 446 309,83	1.320.510,93

ck
ue.
↓

As imparidades foram constituídas de acordo com os limites fiscais previstos na Lei.

Nota 8 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresenta os seguintes saldos:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	42 637,38	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	901 690,09	574.309,45
Outros impostos e taxas	0,00	0,00
	944 327,47	574.309,45
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	0,00	272.423,55
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	21 266,00	22.976,59
Segurança Social/Caixa G. Apos/ADSE	75 524,48	71.369,28
Outros impostos e taxas	460,28	389,45
	97 250,76	367.158,87

Nota 9 - Outros contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-dez-23		31-dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	11 304 516,52	0,00	16.501.423,53
	0,00	11 304 516,52	0,00	16.501.423,53
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	11 304 516,52	0,00	16.501.423,53

A EMARVR tinha como atividades o abastecimento de água, drenagem de águas residuais e a gestão dos resíduos urbanos. No âmbito do processo de fusão com a AdIN foi necessário internalizar no Município de Vila Real a atividade dos resíduos e atividade de abastecimento "em alta", bem como os ativos inerentes a esta atividade. Desta operação resultou um crédito favor da empresa no valor de 3.150.904,10€.

Nesta rubrica está registado o valor dos tarifários de ajustamento ainda em dívida por parte dos Municípios, no valor de 332 041,68€. Inclui ainda 73 992,00€ referente à faturação aos Municípios do serviço de gestão do contrato de resíduos.

Esta rubrica inclui também a especialização dos consumos de dezembro, apenas faturados em janeiro de 2023 (1 669 282,65€).

A AdIN contratualizou com o POSEUR um montante de comparticipação de 22.280.543,85€, tendo já recebido 16 202 247,76€. Assim, existe um montante de 6 078 296,09€ a receber, os quais estão registados nesta rubrica.

Nota 10 - Diferimentos

No exercício de 2023 não se registaram diferimentos.

Nota 11 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os saldos desta rubrica apresentavam-se:

	<u>31-dez-23</u>	<u>31-dez-22</u>
Caixa	7 038,95	5.744,34
Depósitos à ordem	3 888 320,74	9.393.134,69
Depósitos a prazo (i)	0,44	0,44
(...)	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
	<u><u>3 895 360,13</u></u>	<u><u>9.398.879,47</u></u>

Nota 12 - Capital subscrito

No presente exercício não se realizaram alterações ao Capital Subscrito.

Nota 121. – Prestações Suplementares e Prémios de emissão

No âmbito da elaboração dos estudos referentes à constituição da AIN constatou-se que as entradas em espécie eram de valor superior ao Capital Social a subscrever, optando-se por inscrever o remanescente como prémios de emissão/prestações suplementares.

Nota 13 - Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Nota 14 - Resultados transitados

A variação ocorrida relativamente ao ano 2022 decorre da aplicação do resultado líquido obtido nesse período e da redução do capital social e do movimento referido na Nota 12.

Nota 15 - Outras variações nos capitais próprios

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o saldo desta rubrica apresentava-se:

	31-dez-23	31-dez-22
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00
Subsídios	34 389 445,35	33.756.318,95
Doações	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
	34 389 445,35	33.756.318,95

A AdIN contratualizou com o POSEUR um montante de comparticipação de 22.280.543,85€, os quais estão registados nesta rubrica.

Nota 16 - Provisões

As provisões para riscos e encargos propostas respeitam à faturação ao Município de Freixo de Espada à Cinta da perda de rendimentos ocorrida pela não integração de alguns sistemas, atualmente geridos por Juntas de Freguesias. É entendimento da Administração que não havendo certeza quanto ao desfecho do processo será prudente dividir o risco por ambas as entidades. De acordo com este critério, em 2023 as provisões acumuladas serão de 647 451,18€, tendo sido reforçadas em 180 819,57€.

Nota 17 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-23		31-dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	25 847 213,09	901 255,83	16.664.253,26	894.524,18
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários contratados	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
	25 847 213,09	901 255,83	16.664.253,26	894.524,18

O valor desta rubrica inclui empréstimos que transitaram da EMARVR, o empréstimo de 3.000.000€ contraído pela ADIN em 2020, o desembolso de 20.000.000€ do empréstimo do BEI nos últimos três anos.

Nota 18 - Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Outras dívidas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-23		31-dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Detalhe 1	0,00	0,00	0,00	0,00
Detalhe 2	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	1 191 137,65	1 874 854,90	1.119.847,93	2.163.875,36
	1 191 137,65	1 874 854,90	1.119.847,93	2.163.875,36

O valor de 1 191 137,65€ respeita a retenções de cauções.

O valor de 1 874 854,90€ respeita a dívida de fornecedores de investimentos e a credores por acréscimos de gastos.

Nota 19 - Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de "Fornecedores" tinha a seguinte composição.

	31-dez-23	31-dez-22
Fornecedores conta corrente	6 197 120,96	4.731.468,40
Fornecedores conta títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores receção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores outros	0,00	0,00
	6 197 120,96	4.731.468,40

O valor registado em fornecedores conta corrente corresponde maioritariamente ao valor a entregar aos municípios referentes à faturação do serviço de resíduos.

Nota 20 - Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados nos períodos de 2023 e de 2022 foram como segue:

	31-dez-23			31-dez-22		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	5 292 415,63	0,00	5 292 415,63	4.905.896,21	0,00	4.905.896,21
Serviços prestados	11 681 137,58	0,00	11 681 137,58	11.848.244,77	0,00	11.848.244,77
	16 973 553,21	0,00	16 973 553,21	16.754.140,98	0,00	16.754.140,98

Estes valores correspondem ao volume de negócios e advêm essencialmente da faturação de tarifas fixas e variáveis dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

Nota 21 - Variação da produção

A demonstração da variação da produção, ocorrida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi como segue:

	31-dez-23			31-dez-22		
	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Total	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Total
Saldo em 1 de janeiro	7 688,93	0,00	7 688,93	8.470,43	0,00	8.470,43
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final em 31 de dezembro	8 756,33	0,00	8 756,33	7.688,93	0,00	7.688,93
Variação da produção	1 067,40	0,00	1 067,40	-781,50	0,00	-781,50

Nota 22 - Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é detalhado como segue:

	31-dez-23			31-dez-22		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	413 413,94	0,00	413 413,94	360.216,92	0,00	360.216,92
Regularizações	-222 754,93	0,00	-222 754,93	-205.254,09	0,00	-205.254,09
Compras	369 098,25	3 955 680,44	4 324 778,69	283.411,83	4.206.966,75	4.490.378,58
Saldo final em 31 de dezembro	521 862,80	0,00	521 862,80	413.413,94	0,00	413.413,94
Custo das Vendas	37 894,46	3 955 680,44	-3 993 574,90	24.960,72	4.206.966,75	-4.231.927,47

O valor mais significativo do apuramento do custo das mercadorias e matérias consumidas respeita à compra de água (3 955 680,44€).

Nota 23 - Fornecimentos e serviços externos

A repartição de fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi a seguinte:

	31-dez-23	31-dez-22
Subcontratos	-3 136 805,19	-2.694.865,23
Serviços especializados	-1 715 645,86	-1.492.344,60
Materiais	-38 335,58	-49.167,30
Energia e fluídos	-502 000,46	-567.781,49
Deslocações, estadas e transportes	-211 066,72	-305.629,01
Serviços diversos (*)	-709 073,00	-669.073,67
donde rubrica 1	0,00	0,00
donde rubrica 2	0,00	0,00
	-6 312 926,81	-5.778.861,30

O valor mais expressivo (subcontratos) corresponde essencialmente:

	<u>31-dez-23</u>	<u>31-dez-22</u>
Tratamento de águas residuais (Águas do Norte, S.A.)	3 136 207,99	2.964.865,23

Nota 24 - Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi o seguinte:

	<u>31-dez-23</u>	<u>31-dez-22</u>
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	-3 050 235,21	-3.171.078,38
Benefícios pós-emprego	-8 784,21	-8.915,68
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	-788 515,81	-739.528,04
Seguros	-46 831,05	-47.326,32
Gastos de ação social	-23 189,61	-23.839,11
Outros gastos com pessoal	-61 443,07	-49.427,23
	<u>-3 978 998,96</u>	<u>-4.040.114,76</u>

Nota 25 - Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	<u>31-dez-23</u>	<u>31-dez-22</u>
Rendimentos suplementares	355 791,60	350.029,15
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	15 747,50	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	12 195,00	1.200,00
Outros rendimentos	539 477,21	541.026,47
	<u>923 211,31</u>	<u>892.255,62</u>

O valor de 355 791,60€ respeita essencialmente à Gestão de Contratos de Resíduos.

Relativamente aos outros rendimentos, salienta-se que os mesmos provêm da imputação dos subsídios para investimento definido na NCRF 22., e a taxas de recursos hídricos de água e águas residuais a entregar à Agência Portuguesa do Ambiente.

Nota 26 - Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	31-dez-23	31-dez-22
Impostos	-283 655,43	-346.913,33
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros gastos	-25 874,05	-47.391,64
	-309 529,48	-394.304,97

O valor do “Impostos” corresponde mormente a taxas de recursos hídricos de água e águas residuais faturadas pela Águas do Norte, SA.

Nota 27 - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-dez-23			31-dez-22		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	-1 823 146,93	0,00	-1 823 146,93	-1.798.883,10	0,00	-1.798.883,10
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	-1 823 146,93	0,00	-1 823 146,93	-1.798.883,10	0,00	-1.798.883,10

A depreciação de um bem de acordo com a NCRF 7 - Ativos fixos tangíveis respeita à “imputação sistemática da quantia depreciável de um ativo durante a sua vida útil”. Desta forma, estaremos a correlacionar os gastos do uso de um ativo com os rendimentos que ele gera, bem como a imputar a cada exercício o custo correspondente ao investimento realizado.

Nota 28 - Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2023 e de 2022, tinham a seguinte composição:

	31-dez-23	31-dez-22
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-632 093,91	-109.924,01
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
	-632 093,91	-109.924,01
Resultados financeiros	-632 093,91	-109.924,01

Nota 29- Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período é constituído por:

Coleta	149.570,03
Derrama Municipal	10.826,43
Tributações Autónomas	37.353,16
Crédito fiscal ao investimento	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	197.749,62
Deduções de pagamentos especiais por conta	0,00
Deduções de pagamentos por conta	- 240.387,00
Retenções na fonte	0,00
Total do imposto a recuperar	42.637,38

Nota 30 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

A Guerra na Ucrânia, iniciada a 24 de fevereiro de 2022 trouxe e continua a instabilidade aos mercados que se está a refletir no aumento dos preços de energia, combustíveis, entre outros. Esta é uma situação que se refletirá inevitavelmente no acréscimo de gastos da empresa e no valor dos seus investimentos.

Nota 31 - Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações se encontram regularizadas, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2022, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o nº de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2023.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

A Contabilista Certificada,

Isomanda Rodrigues Elmes

A Administração,

[Assinatura]
 + [Assinatura]
 + [Assinatura]

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

u.



Águas
do interior norte

*A água
que nos liga.*

- ✓ mais qualidade
- ✓ melhor serviço
- ✓ preço justo

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Acionistas,

Nos termos da Lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de gestão e as Demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da ÁGUAS DO INTERIOR NORTE, E.I.M, S.A. (Entidade), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Relatório

- 1: No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da empresa e averiguamos a observância do cumprimento da Lei e dos Estatutos, através de contactos estabelecidos com a Administração e os Serviços, os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.
2. Procedemos à análise da informação contabilística produzida, tendo sido efetuados os procedimentos e verificações adequados.
3. Emitimos nos termos do art.º 451º do Código das Sociedades Comerciais a Certificação Legal das Contas, sem reservas e sem ênfases, que fica a fazer parte integrante deste relatório para os devidos efeitos legais..
4. Apreciamos os documentos de prestação de contas, nomeadamente o Relatório de gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por natureza, a Demonstração dos resultados por funções a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo às Demonstrações financeiras, apresentados pela Administração, sendo nossa convicção que são suficientemente esclarecedores da situação da Sociedade e satisfazem as disposições legais e estatutárias.
5. Na sequência do disposto no n.º 2 do art.º 54.º do RJSPE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, tendo a Entidade apresentado o seu relatório de boas práticas de governo societário, aferimos o cumprimento das exigências previstas naquele diploma legal, do qual consta informação anual e completa sobre todas as matérias reguladas no respetivo Capítulo II.

Parecer

Nestes termos, considerando as análises e trabalhos efetuados, somos do parecer que:

- a) Seja aprovado o Relatório de gestão e as Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023;
- b) Seja aprovada a proposta de aplicação dos resultados constante do Relatório de gestão.

Porto, 11 de março de 2024



Rodrigo Carvalho, Virgílio Macedo e Associado, SROC, Lda.

Representada por

Fernando Virgílio Cabral da Cruz Macedo, ROC n.º 959

Inscrito na CMVM sob o n.º 20160576

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Águas

[Handwritten signature]

U.

[Handwritten signature]



Águas
do interior norte

*A água
que nos liga.*

- ✓ mais qualidade
- ✓ melhor serviço
- ✓ preço justo

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de ÁGUAS DO INTERIOR NORTE, E.I.M, S.A., que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 115.327.924,90 euros e um total de capital próprio de 78.571.640,53 euros, incluindo um resultado líquido de 343.192,84 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por funções, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de ÁGUAS DO INTERIOR NORTE, E.I.M, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 11 de março de 2024



Rodrigo Carvalho, Virgílio Macedo e Associado, SROC, Lda.

Representada por

Fernando Virgílio Cabral da Cruz Macedo, ROC n.º 959

Inscrito na CMVM sob o n.º 20160576

